

INSTRUMENTO DE
PESQUISA
*Homossexualidade no
Brasil: uma bibliografia
anotada*



Lance Arney¹
Marisa Fernandes²
James N. Green³

HOMOSSEXUALIDADE NO BRASIL: UMA BIBLIOGRAFIA ANOTADA

Agradecimento especial a Luiz R. B. Mott.

APRESENTAÇÃO

Especialistas que analisarem a produção intelectual sobre a homossexualidade masculina, no século XX, no Brasil, certamente apontarão a Unicamp como o berço do trabalho acadêmico nesta temática, nos campos da História e das Ciências Sociais. Em meados dos anos de 1970, o antropólogo Peter Fry, na época professor da Unicamp, iniciou um debate importante sobre gênero e a homossexualidade com o seu estudo pioneiro do comportamento sexual entre homens na cidade de Belém, Pará. O trabalho de Peter Fry inspirou uma geração de pesquisadores que incluiu Carmen Dora Guimarães, Edward MacRae, James N. Green, Nestor Perlongher, Richard Parker e Veriano Terto Júnior. Os estudos destes pesquisadores, sobre homossexualidade, estimularam uma explosão na produção acadêmica em mais de uma geração de novos pesquisadores, alguns dos quais são ativistas experientes no movimento brasileiro de gays, de lésbicas, e de transgêneros. Antônio Moreno, Augusto José de Abreu Andrade, Celeste Zenha Guimarães, Cláudio Roberto da Silva,

¹ Lance Arney é mestrando em Antropologia Aplicada na Universidade da Flórida do Sul, Tampa, Flórida, EUA. <lance_arney@hotmail.com>

² Marisa Fernandes é Mestre em História Social pela Universidade de São Paulo e coordenadora do Coletivo de Feministas Lésbicas desde 1990. <cslmari@usp.br>

³ James N. Green, que é também o autor da apresentação desta bibliografia, é brasilianista, professor, estudioso dos movimentos sociais na América Latina e se dedicou ao estudo da história da homossexualidade no Brasil, onde viveu durante as décadas de 1970 e 1980. (Nota da Assessoria Editorial.) <James_Green@brown.edu>

Cristine Luci Câmara da Silva, Graziela Zanin Kronka, José Ronaldo Trindade, Juan Pereira Marsiaj, Luiz Almeida, Marisa Fernandes, Marko Synésio, Alves Monteiro, Nádia Nogueira, Pedro de Souza, Regina Facchini, Tereza Christina Vallinoto e muitos outros têm ampliado os limites dos estudos de gênero, da homossexualidade, movimentos sociais, e AIDS. A riqueza da produção intelectual ao longo da última década é surpreendente.

Outro importante pioneiro da pesquisa acadêmica sobre homossexualidade no Brasil, que também foi professor na UNICAMP, é Luiz R. B. Mott, apesar do seu trabalho de doutorado não focar o assunto. Atualmente, professor de Antropologia na Universidade Federal da Bahia, Luiz fundou o mais duradouro grupo político gay do Brasil, o Grupo Gay da Bahia. Tanto como líder ativista no movimento gay, tanto como acadêmico, ele produziu dezenas de artigos e livros sobre homossexualidade no período colonial, como também sobre temas contemporâneos, especialmente tópicos relacionados à violência e aos direitos humanos. Suas publicações bibliográficas sobre a homossexualidade têm sido ferramentas imprescindíveis para qualquer pesquisador do tema.

A pesquisa acadêmica sobre lésbicas continua nos estágios iniciais, como se pode observar refletido no número bem menor de trabalhos sobre o tema. Ainda assim, diversos pesquisadores trabalham atualmente, em projetos de pesquisas inovadores, o que sugere que mulheres que têm amado e vivido com outras mulheres podem já não estar tão invisíveis no mundo acadêmico como estiveram por tanto tempo.

Se a UNICAMP pode ser considerada o berço dos estudos sobre a homossexualidade em História e nas Ciências Sociais, o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) merece reconhecimento como centro de pesquisa de excelência, vinculado a uma Universidade que tem continuamente apoiado os trabalhos na área de preservação e memória dos movimentos sociais. No final dos anos de 1980, quando ativistas da primeira geração dos grupos gays e lésbicos organizados enfrentaram sérias ameaças de saúde causadas pela AIDS, João Antônio Mascarenhas, um dos fundadores do movimento, junto com outros amigos e militantes, convenceram pessoas que mantinham arquivos pessoais, coleções, e outros materiais a doarem ao AEL. Este material tornou-se a base para o maior acervo sobre a homossexualidade no Brasil, abrigado em uma universidade pública. A documentação tem sido

cuidadosamente guardada e mesmo sem estar totalmente organizada está à disposição para consulta dos especialistas e também do grande público. O apoio do AEL, em especial o encorajamento da equipe editorial desta publicação, é um exemplo vivo de quanto as coisas têm mudado ao longo do tempo, desde os primeiros textos publicados no início dos anos de 1970.

Por causa de limites de espaço, esta bibliografia parcial, enfoca prioritariamente as áreas de História e Ciências Sociais, predominantemente produzidas nas décadas de 1980 e 1990, com alguns exemplos da produção acadêmica de décadas anteriores, as quais refletem métodos moralistas, preconceituosos e não científicos de estudo sobre a homossexualidade no Brasil.

James N. Green

**INSTRUMENTO DE PESQUISA:
HOMOSSEXUALIDADE NO
BRASIL: UMA BIBLIOGRAFIA
ANOTADA**

HOMOSSEXUAIS

AGUIAR, Flávio. Homossexualidade e repressão. In: MANTEGA, Guido. (Org.). *Sexo e poder*. São Paulo: Brasiliense, 1979. p. 139-155.

Mesa-redonda realizada em março de 1979, com a participação de membros do Somos – Grupo de Afirmação Homossexual, de São Paulo, a primeira organização no país com caráter político.

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. *Homossexualismo (a libertinagem no Rio de Janeiro): estudo sobre as perversões do instinto genital*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1906.

Monografia extensa sobre a homossexualidade no Rio de Janeiro e a topografia sexual homoerótica da cidade no final do século XIX; associa homossexualidade e prostituição.

ALMEIDA, Sérgio José Alves de. *Michê*. 1984. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1984.

Pesquisa pioneira sobre prostitutos masculinos em São Paulo.

ALMEIDA NETO, Luiz Mello de. *Família no Brasil dos anos 90: um estudo sobre a construção social da conjugalidade homossexual*. 1999. Tese (Doutorado em Sociologia) – Departamento de Sociologia, Universidade de Brasília, 1999.

Estudo sociológico sobre as transformações da identidade homossexual nos anos de 1990, com a presença de casais, criando laços afetivos e novas estruturas sociais. Texto completo disponível em: <http://www.asselegis.org.br/familia.rtf>

ALVES, Flávio; BARCELLOS, Sérgio. *Toque de silêncio: uma história de homossexualidade na Marinha do Brasil*. São Paulo: Geração Editorial, 1997.

Biografia de um jovem marinheiro brasileiro, que descobre sua homossexualidade quando estava nas Forças Armadas.

ANDRADE, Augusto José de Abreu. *Visibilidade gay, cotidiano e mídia: Grupo Arco-Íris – consolidação de uma estratégia*. Um estudo de caso. 2002. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília, 2002. Estudo sobre a luta simbólica dos participantes do Grupo Arco-Íris de Conscientização Homossexual do Rio de Janeiro, na construção de suas identidades gays e da identidade do próprio grupo.

ARRUDA, Roldão. *Dias de ira: uma história verídica de assassinatos autorizados*. São Paulo: Globo, 2001. Investigação jornalística sobre uma série de assassinatos de homossexuais que assustou a cidade de São Paulo em 1986.

BEATTIE, Peter M. *Conflicting penile codes: modern masculinity and sodomy in the brazilian military, 1860-1916*. In: BALDERSTON, Daniel; GUY, Donna J. (Ed.). *Sex and sexuality in Latin America*. New York: New York University Press, 1997. p. 65-85.

O artigo faz comparação entre o romance do Adolfo Caminha, *Bom Crioulo* (1895), e o código penal militar brasileiro durante o período 1860-1916, para investigar como as concepções da masculinidade e a política de recrutamento militar mudaram sob a influência das reformas inspiradas no Exército Prussiano e dos conceitos modernos de higiene e identidade nacional.

BARBOSA E SILVA, José Fábio. Aspectos sociológicos do homossexualismo em São Paulo. *Sociologia*, São Paulo, v.21, n.4, p.350-360, out. 1959.

Este artigo é um capítulo do estudo sociológico pioneiro sobre a homossexualidade masculina realizado em São Paulo, em 1958.

_____. *Homossexualismo em São Paulo: estudo de um grupo minoritário*. 1958. Monografia (Especialização em Filosofia)— Faculdade de Filosofia, Universidade de São Paulo, 1960.

A primeira pesquisa moderna realizada no Brasil, na qual os homossexuais aparecem como grupo minoritário. O trabalho foi feito com seriedade e sem preconceito e contou com participações

muito especiais na Banca Examinadora: os professores Florestan Fernandes, Otávio Ianni e Fernando Henrique Cardoso.

BIRMAN, Patrícia. *Fazer estilo criando gêneros: estudo sobre a construção religiosa da possessão e da diferença de gêneros em terreiros de Umbanda e Candomblé no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; UERJ, 1995.

Trata-se de estudo etnográfico que usa uma abordagem simbólico-interpretativa para analisar como os papéis de gênero estão construídos através dos recursos culturais e simbólicos nos terreiros de candomblé e umbanda no Rio de Janeiro.

BRAYNER, Aquiles Ratti Alencar. *Lampião: um bandido social?: análise discursiva da revista *Lampião da Esquina**. 1998. Tese (Doutorado em Línguas e Culturas da América Latina)—Universidade de Leiden, Holanda, 1998.

Análise detalhada do conteúdo, linguagem, e políticas do jornal *Lampião da Esquina* (1978-1981); traz anexo que contém a lista dos artigos e autores que colaboram com o jornal.

CAMPOS, Maria Consuelo Cunha. *De Frankenstein ao transgênero*. Rio de Janeiro: Agora da Ilha, 2001.

Pequenos ensaios sobre pós-modernismo, literatura, gênero, voz feminina e exílio.

CARDOSO, Fernando Luiz. *Orientação sexual masculina numa comunidade pesqueira*. 1994. 250 p. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)—Universidade Federal de Santa Catarina, 1994.

Pesquisa sobre as práticas homoeróticas em uma comunidade pesqueira do Sul do Brasil.

CASTRO, Francisco José Viveiros de. *Attentados ao pudor: estudos sobre as aberrações do instinto sexual*. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1934.

Obra clássica de um sexólogo, com um capítulo sobre a homossexualidade e a vida social no Rio de Janeiro, no final do século XIX.

COSTA, Jurandir Freire. *A inocência e o vício: estudos sobre o homoerotismo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992. 195 p.

Nesta análise sobre a construção médica das categorias de homossexual e heterossexual no final do século XIX, o autor propõe o uso do termo homoerótico para abrir caminho para uma nova noção de desejo sexual, de experiência erótica.

COSTA, Valmir José. *Repórter Eros: o sexo no jornalismo de revistas masculinas, femininas e gays*. 2000. 259 p. Dissertação (Mestrado) – *Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2000*.

Análise de revistas *Nova* e *Íntima*, publicadas entre 1995 e 1999, dirigidas ao público feminino; *Sexy* e *Playboy*, para o leitor masculino, e *Sui Generis* e *G Magazine* voltadas ao mundo gay – para mostrar a forma, os conceitos, os valores e os tipos de comportamento que as revistas retratam ou transmitem para cada público.

DANIEL, Herbert; PARKER, Richard Guy. *AIDS, a terceira epidemia: ensaios e tentativas*. São Paulo: Iglu, 1991.

Análise de dois ativistas gays, sobre AIDS, solidariedade, comportamento homossexual e tratamentos.

DANTAS, Antônio Ribeiro. *A representação da homossexualidade: a “leitura” da imprensa escrita*. 1990. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)—Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1990.

Estudo sobre a representação da homossexualidade e do homossexual através de uma leitura da imprensa escrita nos períodos de 1966 a 1970 e 1980 a 1982, usando os arquivos do jornal *Tribuna do Norte*, de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

ERDMANN, Regina Maria. *Reis e rainhas do Desterro: um estudo de caso*. 1981. 144 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1981. Estudo etnográfico sobre travestis em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

FACCHINI, Regina. *“Sopa de letrinhas”?: movimento homossexual e produção de identidades coletivas nos anos 90: um estudo a partir da cidade de São Paulo*. 2002. 241 p. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 2002.

Estudo que enfoca o grupo Cidadania, Orgulho, Respeito, Solidariedade e Amor (CORSÁ), grupo de conscientização e emancipação das minorias sexuais de São Paulo, que analisa a dinâmica interna do grupo e os processos da produção de identidades coletivas, através de multiplicação de siglas e categorias classificatórias.

FLORENTINO, Cristina de Oliveira. *Bicha tu tens na barriga, eu sou mulher: etnografia sobre travestis em Porto Alegre*. 1998. 172 p. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998. Etnografia sobre travestis em Porto Alegre, com enfoque na sociabilidade entre travestis e seus companheiros; analisa também a construção da identidade de gênero em suas experiências de socialização.

FORD, Talisman. *Passion is in the eye of the beholder: sexuality as seen by brazilian sexologists, 1900-1940*. 1995. 201 p. Tese (PhD em História) – Vanderbilt University, 1995.

Estudo da influência de modelos europeus entre os sexólogos brasileiros, entre 1900 e 1940, especialmente a maneira com que tratavam o assunto homossexualidade.

FRY, Peter. Febrônio Índio do Brasil: onde cruzam a psiquiatria, a profecia, a homossexualidade e a lei. In: EULÁLIO, Alexandre et al. *Caminhos cruzados: linguagem, antropologia e ciências naturais*. São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 65-80.

Uma análise do papel desempenhado, nos anos de 1930, pelo doutor Leonídio Ribeiro como consultor psiquiátrico no caso Febrônio Índio do Brasil, acusado de ser um assassino e os modos pelos quais a profissão médico-legal elaborou uma ligação entre sadismo, homossexualidade, profecia espiritual e insanidade a fim de justificar a detenção de Febrônio em uma instituição psiquiátrica e não numa prisão.

_____. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: FRY, Peter. *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. p. 87-115.

Ensaio pioneiro sobre papéis de gênero e homossexualidade no Brasil e suas transformações nos anos de 1960 e 1970.

_____. Homossexualidade masculina e cultos afro-brasileiros. In: FRY, Peter. *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. p. 54-86.

Síntese das interpretações de pesquisadores e as do próprio autor para determinar os porquês de um grande número de homossexuais serem atraídos aos terreiros do Candomblé.

FRY, Peter; MACRAE, Edward. *O que é homossexualidade*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Pequeno ensaio sobre a história da construção médico-legal da homossexualidade e as suas manifestações no Brasil.

GALVÃO, Jane. *AIDS no Brasil: a agenda de construção de uma epidemia*. Rio de Janeiro: Editora 34; ABIA, 2000.

Análise sobre a política de controle da AIDS no Brasil, enfocando a resposta da sociedade civil, da área governamental e as questões relacionadas aos medicamentos.

GOLIN, Célio; WEILER, Luis Gustavo (Org.). *Homossexualidades, cultura e política*. Porto Alegre: Sulina, 2002.

Coletânea das contribuições dos participantes de um Seminário realizado em Porto Alegre, RS, promovido pelo Grupo Nuances, que analisa a homossexualidade e a movimentação social de diversos pontos de vista e várias disciplinas, entre elas Direito, Política, Filosofia, Literatura e Antropologia.

GREEN, James Naylor. *Além do carnaval: a homossexualidade masculina no Brasil do século XX*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

História social sobre a vida de homossexuais masculinos no Rio de Janeiro e São Paulo entre 1890 e 1980.

_____. Mais amor e mais tesão: história da homossexualidade no Brasil. *Rev. Est. Fem.* Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 149-166, 2000. Entrevista concedida a José Gatti.

Entrevista com o autor de *Além do carnaval...*, James Green, sobre a metodologia de pesquisa utilizada em seu trabalho sobre a história social de homossexualidade no Brasil.

_____. Desire and militancy: lesbians, gays, and the brazilian Workers' Party. In: DRUCKER, Peter (Ed.). *Different rainbows:*

same-sex sexuality and popular struggles in the third world. London: Gay Men's Press, 2000. p. 57-70.

História e análise da relação entre o movimento de gays, lésbicas e travestis e o Partido dos Trabalhadores, desde a sua fundação em 1980.

_____. "Mais amor e mais tesão": a construção de um movimento brasileiro de gays, lésbicas e travestis. *Cadernos Pagu*, Campinas, n.15, p. 271-296, 2000.

Análise da história do movimento de gays, lésbicas e travestis no Brasil.

GUIMARÃES, Carmen Dora. *O homossexual visto por entendidos*. 1977. 154 p. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)—Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1977.

Estudo antropológico pioneiro sobre um grupo de amigos homossexuais de Belo Horizonte que morava no Rio de Janeiro, nos anos 1970.

GUIMARÃES, Celeste Zenha. *Homossexualismo: mitologias científicas*. 1994. 2 v. Tese (Doutorado em História)—Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 1994.

Análise do discurso médico europeu e brasileiro sobre a homossexualidade no começo do século XX.

HIGGS, David. Rio de Janeiro. In: HIGGS, David (Org). *Queer sites: gay urban histories since 1600*. New York: Routledge, 1999. p. 138-163.

História de manifestações da homossexualidade no Rio de Janeiro, desde o Período Colonial até o presente.

IRAJÁ, Hernani de. *Psicoses do amor: estudos sobre as alterações do instinto sexual*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1918.

Com novas edições publicadas até os anos de 1960, o sexólogo considerava a homossexualidade decadente e as pessoas envolvidas, corrompidas. É um exemplo clássico do discurso médico-legal tradicional sobre sexualidade entre pessoas do mesmo sexo.

_____. *O sexo nu: formação e deformação: inversão sexual*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1966.

Nesta obra o famoso sexólogo brasileiro repete e divulga as noções de que a homossexualidade é uma perversão moral.

JAYME, Juliana Gonzaga. *Travestis, transformistas, drag queens, transexuais: personagens e máscaras no cotidiano de Belo Horizonte e Lisboa*. 2001. 270 p. Tese (Doutorado em Antropologia)—Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 2001.

Pesquisa etnográfica comparativa sobre a experiência transgênero nas cidades de Belo Horizonte e de Lisboa.

JURTH, Max. L'homophilie au Brésil. *Arcadie*, Paris, n. 83, p. 654-665, nov. 1960.

Artigo escrito para a revista do movimento francês, nos anos 1950, depois da visita de um ativista a São Paulo. Revela detalhes sobre a vida de homossexuais paulistanos.

KRONKA, Graziela Zanin. *A homossexualidade nas bancas de jornal: a enunciação do "assumir-se" homossexual na imprensa especializada*. 2000. 135 p. Dissertação (Mestrado em Linguística)—Instituto de Estudos de Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2000.

Estudo do universo discursivo da revista *Sui Generis*, para observar o papel desempenhado por tais publicações, das relações de sentido no discurso homossexual, principalmente no que diz respeito à militância de grupo homossexual por visibilidade gay.

KULICK, Don. *Travesti: sex, gender, and culture among brazilian transgendered prostitutes*. Chicago: University of Chicago Press, 1998.

Obra baseada em pesquisa antropológica sobre travestis, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

LANDES, Ruth. A cult matriarchate and male homosexuality. *Journal of Abnormal and Social Psychology*, Boston, v. 35, p. 386-397, 1940.

Pequeno ensaio que busca compreender como os homossexuais "passivos" exploram suas aparências e comportamentos femininos para entrar nas posições de direção nos terreiros de Camdomblé,

religião caracterizada como matriarcal pela autora. Antecede sua famosa publicação, *A Cidade das Mulheres*.

LEITE, Rommel Mendes. *Acasos, casos e ocasos: o relacionamento homossexual masculino e a ideologia sexual dominante*. 1986. 184 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Centro de Humanidades - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1986. Pesquisa sobre os relacionamentos entre homossexuais masculinos e os seus parceiros.

LIMA, Dêlcio Monteiro de. *Os homoeróticos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

Amplio estudo sobre a homossexualidade no Brasil, analisando a religião, a família, a esquerda e a política.

LIMA, Estácio de; PEIXOTO, Afrânio. *Inversão dos sexos*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1935.

Obra tradicional de médico que considera homossexualidade uma doença.

LIMA, Marcus Antônio Assis. *O estilo 'Sui Generis' de vida gay: identidade e esfera pública*. 2000. 170 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.

Análise sobre as mudanças na identidade e no comportamento homossexual, baseado numa pesquisa da revista gay *Sui Generis*

LOBERT, Rosa Maria. *A palavra mágica Dzi: uma resposta difícil de se perguntar – a vida cotidiana de um grupo teatral*. 1979. 242 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 1979.

Trabalho sobre o grupo teatral Dzi Croquettes, que representava ambigüidade sexual e de gênero em sua criação, nos anos 1970.

LOPES, Denilson. *O homem que amava rapazes: e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

Livro que reúne ensaios sobre homoerotismo cruzando os campos da Literatura, dos estudos culturais, do Cinema e da Antropologia.

LUTZ, Gualter Adolpho. *Auto-acusação, homossexualismo e transvestismo: contribuição à prática da criminologia psicanalítica*. 1939. Tese (Professor Catedrático de Medicina Legal) – Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, 1939.

Análise sobre a homossexualidade e transvestismo, refletindo o discurso médico-legal sobre estes temas, nos anos 1920, 1930 e 1940 do século XX.

MACEDO, Francisco Ferraz de. *Da prostituição em geral, e em particular em relação à cidade do Rio de Janeiro: prophylaxia da syphilis*. 1872. Tese (Doutorado em Medicina) – Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1872.

Ferraz de Macedo, médico e farmacologista, escreveu este tratado para documentar a prática da prostituição na capital imperial, para subsidiar a elaboração de medidas de saúde pública no intuito de conter a disseminação da sífilis. O volume inclui um levantamento detalhado de tipos de comportamento homoerótico praticado pelos “sodomitas” no Rio de Janeiro, no Segundo Reinado.

MACRAE, Edward John Baptista das Neves. Os respeitáveis militantes e as bichas loucas. In: EULÁLIO, Alexandre et al. *Caminhos cruzados: linguagem, antropologia e ciências naturais*. São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 99-111.

Capítulo baseado em pesquisa sobre o SOMOS – Grupo de Afirmação Homossexual, e os primeiros anos do movimento em São Paulo.

_____. Em defesa do gueto. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 53-60, abr. 1983.

Ensaio no qual o autor defende a autonomia e a sociabilidade homossexual em seus espaços urbanos conquistados.

_____. *A construção da igualdade: identidade sexual e política no Brasil da “abertura”*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990. Pesquisa pioneira sobre o Somos – Grupo de Afirmação Homossexual, feita por um membro do grupo, que analisou a sua vida interna, atuação política e sua dissolução.

_____. Homosexual identities in transitional brazilian politics. In: ESCOBAR, Arturo (Ed.); ALVAREZ, Sonia E. (Ed.). *The*

making of social movements in Latin America: identity, strategy and democracy. Boulder: Westview Press, 1992. p. 185-203.
Artigo baseado em pesquisa com o SOMOS – Grupo de Afirmação Homossexual, de São Paulo, no qual o autor relaciona sua análise aos debates sobre os movimentos sociais.

MASCARENHAS, João Antônio de Souza. *A tríplice conexão: machismo, conservadorismo político e falso moralismo.* Rio de Janeiro: 2AB Editora, 1997.
Análise da campanha na Assembléia Nacional Constituinte de 1987-1988 para incluir na nova Carta Constitucional artigo contra a discriminação baseada na orientação sexual.

MATORY, James Lorand. Homens montados: homossexualidade e simbolismo da possessão nas religiões afro-brasileiras. In: REIS, João José (Org.). *Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil.* São Paulo: Brasiliense; Rio de Janeiro: CNPq, 1988. p. 215-231.
Análise sobre a homossexualidade entre os sacerdotes das religiões afro-brasileiras.

MICCOLIS, Leila; DANIEL, Herbert. *Jacarés e lobisomens: dois ensaios sobre a homossexualidade.* Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.
Ensaio escrito por dois ativistas do movimento gay no Rio de Janeiro, sobre a identidade sexual, a política, a postura da esquerda sobre a homossexualidade e a homofobia na sociedade brasileira.

MISSE, Michel. *O estigma do passivo sexual: um símbolo de estigma no discurso cotidiano.* Rio de Janeiro: Achiamé, 1979.
Trabalho pioneiro que analisou os preconceitos sociais contra a noção de passividade entre homens.

MONTEIRO, Marko Synésio Alves. *Masculinidade em revista: um estudo da VIP Exame, Sui Generis e Homens.* 2000. 196 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia)—Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 2000.
Pesquisa sobre a masculinidade em duas revistas dirigidas ao público gay e uma terceira dirigida ao público masculino heterossexual.

_____. *Tenham piedade dos homens: masculinidades em mudança*. Juiz de Fora: Feme, 2000.

Análise das representações de masculinidade na revista *Ele Ela*, no período de 1969-1972.

MORENO, Antônio do Nascimento. *A personagem homossexual no cinema brasileiro*. Rio de Janeiro: FUNARTE; Niterói: EDUFF, 2001.

Análise sobre as representações da homossexualidade no cinema brasileiro.

MOTT, Luiz Roberto de Barros. Relações raciais entre homossexuais no Brasil colonial. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 99-122, mar./ago. 1985.

Trabalho detalhado sobre as relações sexuais entre homens de diversas raças durante a época colonial.

_____. Escravidão e homossexualidade. In: VAINFAS, Ronaldo (Org.). *História e sexualidade no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1986. p. 19-40.

Artigo baseado em pesquisa pioneira documentando práticas homossexuais entre africanos e seus descendentes no Brasil durante a época colonial.

_____. A homossexualidade no Brasil: Bibliografia. In: HAZEN, Dan C. (Org.). *Latin American masses and minorities: their images and realities: papers of the 3th Annual Meeting of the Seminar on the Acquisition of Latin American Library Materials, Princeton University, Princeton, New Jersey, June 19-23, 1985*. Madison: SALALM Secretariat, University of Wisconsin-Madison, 1987. p.592-609.

A primeira bibliografia extensa sobre a homossexualidade no Brasil.

_____. Homosexuality in Brazil: A Bibliography. In: MURRAY, Stephen O. (Org.). *Male homosexuality in Central and South America*. San Francisco: Instituto Obregón, 1987. p. 40-54.

Versão da bibliografia preparada por Luiz Mott, com número menor de citações.

_____. Pagode português: a subcultura gay em Portugal nos tempos inquisitoriais. *Revista Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 120-139, fev. 1988.

Pesquisa original e pioneira sobre as relações homossexuais e os espaços urbanos ocupados por estes homens em Portugal.

_____. *O sexo proibido: escravos, gays e virgens escravos nas garras da Inquisição*. Campinas: Papyrus, 1988.

Obra antropológica e histórica com um ensaio sobre a variedade das práticas homossexuais entre os escravos africanos e seus descendentes e uma biografia muito detalhada sobre Luiz Delgado, um português que morou na Bahia, durante o século XVII e foi acusado de praticar atos sodomíticos — talvez o “sodomita” mais documentado na história da Bahia.

_____. Teses acadêmicas sobre a homossexualidade no Brasil. In: GONZÁLEZ, Nelly S. (Ed.). *Modernity and tradition: the new latin american and caribbean literature, 1956-1994: Papers of the Thirty-Ninth Annual Meeting of the Seminar on the Acquisition of Latin American Library Materials, David M. Kennedy Center for International Studies, Brigham Young University, Provo, Utah, Family History Library, Salt Lake City, Utah, May 28-June 2, 1994*. Austin: SALALM Secretariat/Benson Latin American Collection, The General Libraries, The University of Texas at Austin, 1996. p. 119-125.

Bibliografia das teses acadêmicas produzidas no Brasil e no exterior que tratam do tema homossexualidade.

_____. *Homofobia: a violação dos direitos humanos de gays, lésbicas e travestis no Brasil*. San Francisco, International Gay and Lesbian Human Rights Commission. Salvador: Grupo Gay da Bahia, 1997.

Análise sobre a discriminação e a violência contra gays, lésbicas e travestis no Brasil e os fatores culturais, em particular, a ideologia anti-homossexual que contribui para tal discriminação e violência. Oferece várias razões que explicam os motivos pelos quais os autores dos crimes contra homossexuais são raramente perseguidos.

_____. *Homossexuais da Bahia: dicionário biográfico (séculos XVI-XIX)*. Salvador: Grupo Gay da Bahia, 1999.

Uma coleção de 202 nomes e os dados biográficos de baianos ou moradores da Bahia, do século XVI ao XIX, cujas práticas homoeróticas foram registradas em obras literárias, documentos da Inquisição, teses médicas, jornais e outras fontes. Com citações generosas das fontes originais e anotações abundantes.

_____. *Violação dos direitos humanos e assassinato de homossexuais no Brasil - 1998*. Salvador: Grupo Gay da Bahia, 1999.

Obra baseada em reportagens e denúncias compiladas pelo Grupo Gay da Bahia (GGB); apresenta análise estatística das violações dos direitos humanos e dos assassinatos de homossexuais em todo o território brasileiro, no ano de 1999. Iniciou-se assim uma tradição de publicação anual, em formato de livro, com resumos similares preparados pelo GGB.

NUNES, Viriato Fernandes. *As perversões em medicina legal*. Tese inaugural da Faculdade de Direito de São Paulo. São Paulo: Irmãos Ferraz, 1928.

O autor enfatizava que o número de homens envolvidos em atividades sexuais com outros homens crescia a olhos vistos.

OKITA, Hiro. *Homossexualismo: da opressão à libertação*. São Paulo: Proposta, 1980.

Análise marxista escrita por um militante da facção homossexual da Convergência Socialista, acerca da opressão à homossexualidade e o movimento político no Brasil.

OLIVEIRA, Marcelo José. *O lugar do travesti em Desterro*. 1997. 128 p. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1997. Estudo etnográfico sobre os travestis na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

PACHECO E SILVA FILHO, Antônio Carlos. *Origens psicológicas da homossexualidade masculina*. 1971. 165 p. Tese (Doutorado em Neurologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, 1971.

Trabalho sobre a homossexualidade que considera o comportamento uma doença psicológica.

PAIVA, Vera. (Org). *Em tempos de AIDS: sexo seguro, prevenção, drogas, adolescente, mulheres, apoio psicológico aos portadores: viva a vida*. São Paulo: Summus, 1992.

Coletânea de artigos analisando os aspetos psicológicos, preconceitos, sexo seguro, AIDS e as mulheres, AIDS e os usuários de drogas e experiências comunitárias.

PARKER, Richard Guy. *Corpos, prazeres e paixões: a cultura sexual no Brasil contemporâneo*. São Paulo: Best Seller, 1991.

Obra antropológica que traça o desenvolvimento histórico e cultural dos valores sexuais no Brasil, abrangendo desde o primeiro contato dos europeus com os nativos, até a época atual, mostrando como os vários valores sexuais são ligados aos papéis de gênero e formas de poder social.

_____. *A construção da solidariedade: Aids, sexualidade e política no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; ABIA; IMS; UERJ, 1994.

Análise sobre a construção da epidemia, a homossexualidade e as políticas de prevenção.

_____. (Org.). *Políticas, instituições e AIDS: enfrentando a AIDS no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; ABIA, 1997.

Diversos artigos sobre a política frente à epidemia de HIV/AIDS.

_____. *Beneath the Equator: cultures of desire, male homosexuality, and emerging gay communities in Brazil*. New York: Routledge, 1999.

Estudo sobre as várias manifestações da homossexualidade no Brasil e sua relação com a economia globalizada e os padrões culturais internacionais que influenciam as expressões nacionais de desejo entre pessoas do mesmo sexo.

PARKER, Richard Guy; BASTOS, Cristina; GALVÃO, Jane; PEDROSA, José Stalin (Org.). *A AIDS no Brasil (1982-1992)*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; ABIA; IMS-UERJ, 1994.

Coletânea de artigos analisando os primeiros dez anos da epidemiologia da AIDS no Brasil, seu impacto social e políticas públicas.

PARKER, Richard Guy; BARBOSA, Regina Maria (Org.). *Sexualidades brasileiras*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.

Coletânea de artigos sobre história, identidade e poder das várias sexualidades no país, principalmente sobre direitos sexuais e reprodutivos.

PARKER, Richard Guy; TERTO JUNIOR, Veriano de Sousa (Org.). *Entre homens: homossexualidade e AIDS no Brasil*. Rio de Janeiro: ABIA, 1998. 153 p. (Documents SIDA, 35).

Coletânea de artigos sobre o comportamento entre homens que fazem sexo com homens em tempos de AIDS, políticas de prevenção; traz bibliografia sobre AIDS e homossexualidade no Brasil.

PARKER, Richard Guy; GALVÃO, Jane; BESSA, SECRON, Marcelo. (Org.). *Saúde, desenvolvimento e política: respostas frente a AIDS no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 1999.

Análise das diversas políticas e ações de controle do HIV/AIDS empreendidas pelo Estado brasileiro, com o apoio da sociedade civil e de algumas agências internacionais.

PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. O direito de curar: homossexualidade e medicina legal no Brasil dos anos 30. In: HERSCHMANN, Micael M.; PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (Org.). *A invenção do Brasil moderno: medicina, educação e engenharia nos anos 20-30*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 88-129.

Através da análise das obras de médicos brasileiros, o autor analisa como a homossexualidade foi tratada no discurso da medicina legal e, especialmente, durante os anos de 1930, quando foi submetida ao paradigma moderno de ordem nacional e eugênia.

PERLONGHER, Nestor Osvaldo. *O negócio do michê: prostituição viril em São Paulo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Pesquisa pioneira sobre a homossexualidade masculina e a prostituição em São Paulo.

_____. O desaparecimento da homossexualidade. In: LANCETTI, Antônio; SOUZA, Herbert Daniel de; COSTA, Jurandir Freire. (Coord.) *Saúde loucura* 3. São Paulo: Hucitec, 1992. p. 39-45.

Ensaio polêmico no qual o autor argumenta que as identidades sexuais limitam a libertação sexual.

PRETTI, Dino. *A linguagem proibida: um estudo sobre a linguagem erótica: baseado no Dicionário Moderno, de Bock* [José Angelo Vieira de Brito; J. Brito], de 1903. São Paulo: T.A. Queiroz, 1984.

Análise de gíria erótica do começo do século XX com a reprodução de um dicionário com termos sexuais da época.

REIS, Toni; HARRAD, David. *Direito de amar: a história de um casal gay*. Curitiba: T. Reis, 1996.

Relato em favor da união civil entre pessoas do mesmo sexo, escrito por dois ativistas, um brasileiro e outro inglês, que lutaram para poder morar juntos no Brasil.

RIBEIRO, Leonídio. *Homossexualismo e endocrinologia*. Prefácio de Gregório Marañón. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1938.

O livro mais importante do médico que influenciou a produção médico-legal sobre a homossexualidade, desde os anos de 1930 até os anos de 1970 do século XX, no qual argumenta que a homossexualidade é causada por um desequilíbrio hormonal.

RIOS, Luís Felipe. *Lôce, lôce, metá rê lê! Homossexualidade e transe(tividade) de gênero no Candomblé-de-Nação*. 1997. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1997.

Estudo antropológico sobre os homossexuais que participam no Candomblé.

SELL, Teresa Adada. *Identidade homossexual e normas sociais: histórias de vida*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1987.

Pesquisa sobre a homossexualidade baseada em entrevistas com pessoas no Estado de Santa Catarina.

SILVA, Cláudio Roberto da. *Reinventando o sonho: história oral de vida política e homossexualidade no Brasil contemporâneo*. 1998. 199 p. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1998.

Trabalho de história oral, realizado com os colaboradores do jornal *Lampião da Esquina* (1978-1981) que revela elementos sobre os ativistas nos primeiros momentos do movimento no Brasil. As entrevistas estão transcritas e anexas.

SILVA, Cristina Luci Câmara da. *Triângulo Rosa: a busca pela cidadania dos homossexuais*. 1993. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.

Análise sobre o grupo Triângulo Rosa, do Rio de Janeiro, e suas atividades nos anos de 1980, especialmente a campanha para incluir a proibição de discriminação baseada na orientação sexual, durante a Assembléia Nacional Constituinte de 1987-1988.

SILVA, Hélio R. S. *Travesti: a invenção do feminino*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; ISER, 1993.

Pesquisa antropológica sobre as travestis cariocas.

_____. *Certas cariocas: travestis e vida de rua no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.

Uma continuação da pesquisa, agora com acertos e novas observações sobre as travestis cariocas.

SILVA, Lindinalva Laurindo. *AIDS e homossexualidade em São Paulo*. 1986. 204 p. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1986.

Pesquisa realizada em São Paulo, nos anos de 1980, sobre a vida homossexual frente à AIDS, a reação social e a mobilização em atitudes discriminatórias.

SILVA, Lindomar Expedito. *Formação de identidade e a homossexualidade: contribuições para a construção de teoria em psicologia social*. 1999. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Departamento de Psicologia, Universidade Gama Filho.

Investigação sobre o processo de formação da identidade nos homossexuais, o qual conclui que as representações sociais interferem no processo e que o comportamento é resultado de sínteses dialéticas das relações dos indivíduos com o meio.

SINISGALLI, Aldo. Considerações gerais sobre o homossexualismo. *Arquivos de Polícia e Identificação*, São Paulo, v. 3, p. 282-303, 1938-1940.

Apresentação no 1. Congresso Paulista de Psicologia, Neurologia, Psiquiatria, Endocrinologia, Identificação, Criminologia e Medicina Legal, feita por um estudante do Instituto de Criminologia de São Paulo, que delinea o debate intelectual sobre a homossexualidade da época.

_____. Observações sobre os hábitos, costumes e condições de vida dos homossexuais (pederastas passivos) de São Paulo. *Arquivos de Polícia e Identificação*, São Paulo, v. 3, p. 304-309, 1938-1940.

Trabalho apresentado numa conferência sobre a homossexualidade, patrocinada pela Associação Paulista de Medicina e pela Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, onde o autor argumenta que os homossexuais são degenerados e o mero encarceramento não elimina sua anormalidade.

SNOEK, Jaime. Eles também são da nossa estirpe: considerações sobre a homofilia. *Revista de Cultura Vozes*, Petrópolis, v.61, n. 9, p. 792-808, set. 1967.

Neste artigo, o autor – um padre e teólogo católico – nascido na Holanda mas residente no Brasil desde 1953, aconselhou a compreensão, por parte dos padres, recomendando uma série de orientações liberais; naquele momento uma voz isolada de tolerância dentro da Igreja Católica.

SOUZA, Pedro de. *Confidências da carne: o público e o privado na enunciação da sexualidade*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1997. Obra derivada da tese de doutorado do autor, que utiliza mais de 500 cartas do arquivo do SOMOS – Grupo de Afirmação Homossexual – para analisar a correspondência e explicitar a dinâmica singular de enunciação presente nesta modalidade de escritura de si.

SPAGNOL, Antônio Sérgio. *Desejo marginal: violência nas relações homossexuais na cidade de São Paulo*. 1996. 233 p. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1996. Estudo de quatro casos famosos de assassinatos de homossexuais e travestis no Rio de Janeiro e São Paulo, no final dos anos de 1980 e começo dos anos de 1990.

STEIBEL, Carlos Nicolau Piffero. *Heterossexismo: um estudo antropológico sobre as atitudes negativas para com os gays*. 1999. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999. Estudo sobre homofobia.

TARNOVSKI, Flávio Luiz. *Pais assumidos: adoção e paternidade homossexual no Brasil contemporâneo*. 2002. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

Estudo etnográfico feito com homossexuais que vivem a experiência da paternidade.

TEIXEIRA, Maria Lina Leão. *Transas de um povo-de-santo: um estudo sobre identidades sexuais*. 1986. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Obra antropológica, que analisa as identidades sexuais nos terreiros de Candomblé, nas cidades do Rio de Janeiro e Salvador, para mostrar como a sua hierarquia e o seu sistema de classificação funcionam como estratégias de poder e como métodos para dividir o trabalho dos terreiros.

_____. Lorogum: identidades sexuais e poder no Candomblé. In: MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. (Org.). *Candomblé: religião do corpo e da alma*. Rio de Janeiro: Pallas, 2000. p. 197-225.

Artigo baseado em um capítulo da Dissertação de Mestrado do autor, *Transas de um povo-de-santo*.

TEIXEIRA, Paulo Roberto. Políticas públicas e AIDS: enfrentando a epidemia no Brasil. In: PARKER, Richard G. (Org.). *Políticas, instituições e AIDS: enfrentando a AIDS no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; ABIA, 1997. p. 43-68.

Análise por um médico envolvido nos programas governamentais de HIV/AIDS.

TERTO JUNIOR, Veriano de Souza. *No escurinho do cinema: socialidade orgiástica nas tardes cariocas*. 1989. 179 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1989.

Pesquisa antropológica pioneira sobre sexo entre homens nos cinemas do Rio de Janeiro.

_____. *Reinventando a vida: histórias sobre homossexualidade e AIDS no Brasil*. 1997. Rio de Janeiro: Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 1997.

Análise do impacto da AIDS entre homens que fazem sexo com homens, baseado em depoimentos.

_____. (Org.). *Homossexualidade e AIDS no Brasil*: catálogo do Centro de Documentação e Recursos da ABIA. 2.ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS, 2001. Catálogo do banco de dados sobre homossexualidade e AIDS no Brasil, com listas de monografias, periódicos, recortes de jornais e vídeos do Centro de Documentação e Recursos da Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS.

TREVISAN, João Silvério. *Devassos no paraíso*: a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Record, 2000. Obra pioneira, que relata vários aspectos da homossexualidade e traz uma análise do movimento político de gays, lésbicas e travestis no Brasil.

TRINDADE, José Ronaldo. Atores/Autores: Histórias de vida e produção acadêmica dos escritores da homossexualidade no Brasil. *Cadernos de Campo*: Revista dos Alunos de Pós-Graduação em Antropologia Social da USP, São Paulo, v. 11, n. 10, p. 63-77, 2002. Análise da vida de quatro ativistas “históricos” do movimento homossexual e a relação com o discurso e a política.

VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados*: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Estudo histórico sobre a sexualidade no Período Colonial, que inclui uma análise de sodomia e o “pecado nefando”.

VALLINOTO, Tereza Christina. *A construção da solidariedade*: um estudo sobre a resposta coletiva à AIDS. 1991. 132 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 1991. Pesquisa do grupo Pela Vidua, do Rio de Janeiro, uma das primeiras organizações não governamentais que reage à AIDS com a criação de novas formas de atuação política.

VENCATO, Anna Paula. *Fervendo com as drags*: corporalidades e performances de drags queens em territórios gays da ilha de

Santa Catarina. 2002. 124 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

Etnografia das drags queens de Florianópolis, abordando suas performances, formas de corporalidade e territorialidade.

VENCIGUERRA, Márcio; MAIA, Maurício. *O pecado de adão: crimes homossexuais no eixo Rio-São Paulo*. São Paulo: Ícone, 1988.

Ensaio sobre os assassinatos de homossexuais no Rio de Janeiro e São Paulo no final dos anos de 1980.

WHITAKER, Edmur de Aguiar et al. Estudo biográfico dos homossexuais (pederastas passivos) da Capital de São Paulo. Aspectos da sua atividade social, costumes, hábitos, “apelidos”, “gíria”. *Arquivos de Polícia e Identificação*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 244-260, 1938-1939.

Pesquisa feita por alunos do Instituto de Criminologia de São Paulo, que entrevistaram oito homossexuais no Centro da cidade, com ricos detalhes sobre suas vidas.

ZANATTA, Elaine Marques. Documento e identidade: o movimento homossexual no Brasil na década de 80. *Cadernos AEL: Arquivo e Memória*, Campinas, n. 5/6, p. 193-220, 1996/1997.

Análise (sucinta) de período da história do movimento homossexual no Brasil, baseado nas fontes dos arquivos sobre o movimento homossexual, depositados no Arquivo Edgard Leuenroth da UNICAMP.

LÉSBICAS

AQUINO, Luís Octávio Rodrigues. *As derivas do desejo: processos de construção, manutenção e manipulação de identidades lésbicas em um conjunto de mulheres de Porto Alegre-RS*. 1992. 311 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992.

Estudo sobre a diversidade de estilos de vida e de escolhas no universo do lesbianismo a partir da análise das classificações,

definições, nomeações e hierarquizações internas e externas à homossexualidade.

_____. Discurso lésbico e construções de gênero. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 79-94, 1995.

Artigo baseado na sua pesquisa sobre o universo das lésbicas.

BELLINI, Lígia. *A coisa obscura: mulher, sodomia e inquisição no Brasil colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

Trabalho pioneiro sobre oito casos de mulheres brasileiras acusadas de sodomia pela inquisição durante o período colonial.

CARVALHO, Tamara Teixeira de. *Caminhos do desejo: uma abordagem antropológica das relações homoeróticas femininas em Belo Horizonte*. 1995. 198 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 1995.

Estudo baseado em pesquisa de campo em Belo Horizonte, sobre a trajetória afetivo-sexual de mulheres que privilegiaram, em um período significativo de suas vidas, os contatos masculinos, e depois se encontraram envolvidas em relacionamentos com outras mulheres.

CAULFIELD, Sueann. Getting into trouble: dishonest women, modern girls, and women-men in the conceptual language of *Vida Policial*, 1925-1927. *Signs: Journal of Women in Culture and Society*, Chicago, v. 19, n. 1, p. 146-176, 1993.

Artigo sobre as maneiras em que diversos comportamentos femininos estavam representados numa revista policial que inclui casos de mulheres masculinizadas, vestidas de homem.

COELHO, Leila Machado. *A representação social da homossexualidade feminina nos ginecologistas do ponto de vista das mulheres lésbicas e bissexuais*. São Paulo, 1998-1999.

Relatório de pesquisa realizada através da aplicação de questionários.

COLETIVO DE FEMINISTAS LÉSBICAS. *Prevenção do HIV/AIDS na Casa de Detenção Feminina do Tatuapé - São Paulo*. Relatório de Pesquisa. São Paulo: Programa de DST/AIDS, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo/Coordenação Nacional de DST/AIDS, Ministério da Saúde, 1997.

Trata-se de pesquisa inédita no Brasil, com mulheres prisioneiras. Entre outros dados, a pesquisa revela a prática da homossexualidade entre as sentenciadas bem como os conceitos que as mesmas têm acerca da lesbianidade, do desejo e da sexualidade feminina em geral.

CÓRDOVA, Luiz Fernando Neves. *Amor sem vergonha: trajetórias pessoais e vida conjugal entre gays e lésbicas na comunidade do Ratoles, ilha de Santa Catarina: um estudo de caso*. 2000. 216 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

Estudo sobre casais gays em uma comunidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

COUTO NETTO, Conceição. (Org.). *Pele de Gaya: o amor entre mulheres*. Rio de Janeiro: Numen, 1993.

Coleção de narrativas pessoais e cartas.

DOURADO, Luiz Ângelo. *Homossexualismo e delinqüência: (masculino e feminino)*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

Trabalho que trata da homossexualidade masculina e feminina como doença.

FERNANDES, Marisa. (Org.). *Lésbicas no Brasil: contribuição para avaliação da década da mulher, 1985-1995*. São Paulo: Coletivo de Feministas Lésbicas, 1994.

Obra pioneira por trazer dados sobre a organização das lésbicas, a relação com o movimento feminista, com os partidos políticos, com os meios de comunicação e ainda revelando dados sobre a legislação vigente no país, saúde, violência e resultados de pesquisas.

_____. O amor entre mulheres e a dona Loló. *Libertárias*, São Paulo, n. 3, p. 47-49, 1998.

O artigo, publicado em uma revista anarquista, aponta o tratamento dado pelos meios de comunicação, sobretudo nas novelas de televisão às lésbicas no Brasil.

_____. Violência contra as lésbicas. *Maria Maria: Revista do UNIFEM*, Brasília, v. 1, n. 0, p. 22-23, 1999.

Artigo publicado em uma revista feminista, abordando a violência doméstica exercida contra lésbicas adolescentes.

FERNANDES, Marisa; BOTASSI, Miriam. Brazil. In: ZIMMERMAN, Bonnie. (Ed.). *Lesbian histories and cultures: an encyclopedia*. New York: Garland, 2000. p. 129-130. (Encyclopedia of Lesbian and Gay Histories and Cultures, vol. I).

Verbete sobre o Brasil contendo a história, a organização política e as condições da atualidade.

_____. Lesbianismo no Brasil. *Tempo e Presença*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 326, p. 17-20, nov./dez. 2002.

Analisa os fatores que determinam a invisibilidade lésbica e as relações das lésbicas com os movimentos feminista e gay no Brasil.

FONTES, Joaquim Brasil. *Variações sobre a lírica de Safo: texto grego e variações líricas*. São Paulo: Estação Liberdade, 1992.

Trata-se de publicação de fragmentos compilados da obra poética de Safo.

FRANÇA, Anna. *Outros hábitos: a história do amor proibido entre duas freiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

Depoimento no qual a autora relata seu caso de amor, quando era freira, com sua madre superiora, em Belo Horizonte.

GODOY, Rosane Maria de. *Encontros prazerosos: modos e estilos de vida de mulheres lésbicas em Florianópolis*. 2001. 137 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

Estudo sobre histórias de vida de lésbicas em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

HEILBORN, Maria Luiza A. *Dois é par: conjugalidade, gênero e identidade sexual em contexto igualitário*. 1992. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1992.

Estudo etnográfico de 32 mulheres de classe média, no Rio de Janeiro, baseado em histórias de vida.

HEILBORN, Maria Luiza A. *Ser ou estar homossexual: dilemas de construção de identidade social*. In: PARKER, Richard Guy;

BARBOSA, Regina Maria (Org.). *Sexualidades brasileiras*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996. p. 136-145.

Artigo baseado em tese de doutoramento que argumenta que coexistem formas não lineares de lidar com a administração da identidade sexual.

HERZER, Sandra Mara. *A queda para o alto*. São Paulo: Vozes, 1992.

Livro quase auto-biográfico sobre uma menor de idade, lésbica, internada na FEBEM/SP, que ao sair suicidou-se.

LEONEL, Vange. *Lésbicas*. Velocípede: Rio de Janeiro, 1999. (Coleção Entender).

Análises sobre a situação das lésbicas no Brasil.

_____. *GRRRLS garotas iradas*. São Paulo: GLS, 2001.

Coletânea de artigos que inclui informação sobre a história e trajetória das lésbicas de São Paulo.

_____. *As sereias da Rive Gauche*. São Paulo: Brasiliense, 2002.

Conta a história de sete artistas lésbicas que viveram em Paris durante a década de 1920.

LIMA, Estácio de. *Inversão sexual feminina*. Bahia: Livraria Científica, 1934.

Esta obra talvez seja a primeira monografia moderna publicada no Brasil e dedicada unicamente ao estudo de lesbianismo, que é tratado medicamente, como uma doença. O conteúdo foi aumentado pelo autor e reeditado um ano depois na sua obra *A inversão dos sexos*.

MARTINHO, Miriam. Brazil. In: ROSENBLOOM, Rachel. (Ed.). *Unspoken Rules: sexual orientation and women's human rights*. San Francisco: International Gay and Lesbian Human Rights Commission, 1995. p. 18-22.

Artigo que relata a história do movimento lésbico no Brasil e analisa a situação atual das lésbicas no país.

MOTT, Luiz Roberto de Barros. *O lesbianismo no Brasil*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

Obra pioneira, que trata da lésbica na história, literatura e atualidade brasileiras.

NAVARRO-SWAIN, Tania. *O que é lesbianismo*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

Um ensaio sobre o lesbianismo, a sexualidade feminina, gênero e identidade.

OLIVEIRA, Carmem L. *Flores raras e banalíssimas: a história de Lota de Macedo Soares e Elizabeth Bishop*. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

Recria o romance entre a poeta norte-americana Elizabeth Bishop e a brasileira Lota de Macedo Soares durante os anos de 1950 e 1960, no Rio de Janeiro.

PACHECO E SILVA, Antônio Carlos; MATTOS, Olyntho de. Um interessante caso de homossexualismo feminino. *Arquivos da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo*, v. 10, p. 69-81, 1939.

Um dos poucos trabalhos escritos sobre as lésbicas nos anos de 1930, baseado nas observações de uma mulher negra, em São Paulo.

PERUCCHI, Juliana. *Eu, tu, elas: investigando os sentidos que mulheres lésbicas atribuem às relações sociais que elas estabelecem em um gueto GLS de Florianópolis*. 2001. 170 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

Estudo na área da Psicologia, com lésbicas e as relações que elas estabelecem em um gueto GLS de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

PORTINARI, Denise Berruezo. *O discurso da homossexualidade feminina*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

Análise sobre as representações da homossexualidade feminina através de letras de música, relatórios médicos, depoimentos de lésbicas ativistas e da literatura.

RESENDE, Juliana. Casa de detenção feminina do Tatuapé - reportagem especial. *Revista de Cultura Vozes*, Petrópolis, v. 91, n. 3, p. 125-127, maio/jun. 1997.

Esta reportagem revela a cruel realidade das prisioneiras na cidade de São Paulo, mostrando dados interessantes sobre a sexualidade destas mulheres.

REVISTA UM OUTRO OLHAR. São Paulo: Rede de Informação Um Outro Olhar. Trimestral. ISSN 1415.5532.

Através dos exemplares deste periódico trimestral é possível encontrar artigos sobre a história do movimento de lésbicas, sobre os Seminários Nacionais de Lésbicas (SENALE), saúde, violência, depoimentos, histórias de vida, legislação, etc.

RIOS, Cassandra. Obras literárias.

Ao longo das décadas de 1950, 1960 e 1970, a autora publicou mais de 50 livros, entre eles: *Nicoleta Ninfeta*, *Carne em Delírio*, *Tara e Ariella*, que vendeu mais de 200 mil exemplares. Fonte importante para visualizar e construir o comportamento das lésbicas nas décadas de 1950 e 1960, em São Paulo.

SAMPAIO, Fernando G. *As Amazonas, tribo de mulheres guerreiras*: a derrota do matriarcado pelos filhos do sol. São Paulo: Aquarius, [19–].

Trabalho curioso com ilustrações que contam sobre cultura indígena e fala das mulheres amazonenses.

TABAIESKY, M.G. *Diário de uma entendida*. Curitiba: Ed. Ateniense, 1998.

Depoimento de uma lésbica expondo as aventuras e dramas do seu cotidiano.

VASCONCELOS, Naumi A. A homossexualidade feminina. In: RIBEIRO, Marcos (Org.). *O prazer e o pensar: orientação sexual para educadores e profissionais de saúde*. São Paulo: Gente, 1999. v. 1, p. 219-234.

O Capítulo, escrito por uma psicanalista feminista, relaciona a homossexualidade feminina com a educação sexual encorajando educadores a substituírem a atitude homofóbica por uma atitude nova de respeito e inteligência.

Tradução:
Antônio Eduardo de Oliveira

Revisão técnica da catalogação:
Danielle Dantas de Souza e Maria Helena Signorelli



Revista Gay Hotsa, Bilbao, fev./mar. 1988, p. 20.